

## INSERÇÃO DA ASSESSORIA DE GESTÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Luiza Daiana Araújo da Silva Formiga, Márcia Verônica Pereira Gonçalves, Maria Tereza Alves Souza, Jaqueline Oliveira Moreira 1, Joseleide Teixeira Câmara

\*Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA). Email: luizadaiana@hotmail.com

### RESUMO

A importância da inserção da Educação Ambiental na Universidade decorre da necessidade de preparar profissionais preocupados com o meio ambiente no qual estão inseridos, para que possam contribuir com a comunidade, além de trabalhar enquanto alunos a relevância desse tema. A pesquisa possui como objetivo avaliar efetividade das ações desenvolvidas pela comissão de interiorização da AGA/UEMA no Centro de Estudos Superiores de Caxias. A pesquisa foi realizada no Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA) com a aplicação de um questionário, com questões objetiva, com intuito de reconhecer, nos vários cursos a efetividade das campanhas realizadas pela AGA. A maioria dos estudantes demonstram preocupação sobre os temas ambientais, no entanto, poucos participam das atividades desenvolvidas pela AGA no *campus*. As atividades da AGA/UEMA-Caxias vem contribuindo para a disseminação da sustentabilidade pelo *campus* do CESC/UEMA, mas ainda não tem uma ampla visibilidade em todos os cursos. Com esse estudo, pode-se elaborar novos meios de divulgar a AGA e suas atividades pela Universidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação ambiental, Universidade, Assessoria.

### ABSTRACT

The importance of the insertion of Environmental Education in the University stems from the need to prepare professionals concerned with the environment in which they are inserted, so that they can contribute with the community, as well as work as students the relevance of this theme. The objective of this research is to evaluate the effectiveness of the actions developed by the interior design committee of AGA/UEMA in the Center for Higher Studies of Caxias. The research was carried out at the Center of Higher Studies of Caxias, State University of Maranhão (CESC / UEMA), with the application of a questionnaire, with objective questions, in order to recognize the effectiveness of the campaigns carried out by AGA. Most students are concerned about environmental issues, however, few participate in the activities developed by AGA on campus. The activities of AGA/UEMA-Caxias have contributed to the dissemination of sustainability through the CESC/UEMA campus, but it does not yet have a broad visibility in all courses. With this study, it is possible to devise new ways of disseminating the AGA and its activities by the University.

**KEY WORDS:** Environmental education, University, Advisory.

### INTRODUÇÃO

Durante as últimas décadas, pode-se observar uma acentuada preocupação com o meio ambiente, devido ao esgotamento de recursos importantes para a sobrevivência do ser humano. Assim, se torna cada vez mais comum a abordagem de aspectos relacionados à temática ambiental, utilizando para isto diferentes áreas do conhecimento que possibilitem soluções técnicas e científicas, principalmente por meio da educação ambiental. Neste sentido, o desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das IES. No entanto, ainda são poucas as práticas observadas em IES, que buscam qualificar e conscientizar os cidadãos (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

Os desafios encontrados para o desenvolvimento de práticas sustentáveis estão relacionados principalmente à dificuldade de inserção da EA dentro das IES e abordagens alternativas (PEREIRA et al., 2018). É cada vez mais necessário que as Universidades pratiquem aquilo que ensinam e no que se refere às questões ambientais, demonstrem ser capazes de dar os primeiros passos no caminho da sustentabilidade. Foi com esta perspectiva que a Universidade Estadual do Maranhão, instituiu a Assessoria de Gestão Ambiental (AGA). A AGA/UEMA tem como meta desenvolver um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que envolva todos os segmentos da Universidade na resolução de problemas socioambientais. A AGA/UEMA visa melhorar o desempenho ambiental no âmbito dos *campi* da Universidade, apoiado por uma equipe técnica, comitê diretor, corpo docente, corpo discente e técnicos administrativos (CÂMARA et al., 2018).



O SGA pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente (NASCIMENTO, 2008). No caso de instituições de ensino, qualquer que seja o nível, é essencial a sistematização e efetivação de um SGA, pois além de está cumprindo com seu papel socioambiental, realiza uma tarefa ainda mais importante para a sustentabilidade planetária, educa e forma formadores de opinião.

Visando implantação do SGA a AGA/UEMA instituiu três programas, a serem desenvolvidos concomitantemente: educação ambiental para sustentabilidade na UEMA, impactos ambientais nos *campi* da UEMA e certificação ambiental. Uma das principais ações para desenvolvimento dos programas foi a interiorização da AGA/UEMA, com a criação de comissão da AGA em cada um dos 20 *campi* que são localizados fora da capital do Maranhão, onde é a sede administrativa da UEMA. Estas comissões de interiorização são formadas por professores, servidores administrativos e alunos dos respectivos *campi*. Cada comissão deve criar seu próprio roteiro de atividades para alcançar os objetivos dos programas estabelecidos pela AGA/UEMA, levando em consideração as suas realidades e necessidades.

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo avaliar efetividade das ações desenvolvidas pela comissão de interiorização da AGA/UEMA no Centro de Estudos Superiores de Caxias, Caxias-MA.

## METODOLOGIA

O Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA), é sediado em Caxias-MA, localizada há cerca de 360 Km da capital do Estado, São Luís. O CESC possui 13 cursos de licenciatura e bacharelado. A pesquisa foi realizada com os acadêmicos do oitavo período das Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Letras, Pedagogia e Geografia, e com os cursos de bacharelado em Enfermagem e Medicina do Centro.

A comissão de interiorização da AGA/UEMA no CESC (AGA/UEMA-Caxias) foi implantada no início do segundo semestre de 2017 (agosto). Esta comissão elaborou e executa várias atividades, entre elas: Recepção de calouros, Ciclo de palestras, Projeto “Nem todo lixo é lixo” e “Descarte Inteligente do Papel” e oficinas para reutilização de resíduos sólidos para estudantes e servidores da Universidade. A maioria das atividades tem objetivos voltados para cumprimento do programa “educação ambiental para sustentabilidade na UEMA”.

Uma das primeiras ações da AGA-CAXIAS foi o desenvolvimento do projeto “Nem todo o lixo é lixo”, com objetivo de coletar e enviar para reciclagem o papel utilizado pela comunidade acadêmica (Figura 7).

Essa atividade estimula a comunidade acadêmica a realizar descarte consciente, além disso promove a conscientização do consumo exacerbado. Para instalar a coleta seletiva do papel de baixo custo, foram usadas caixas de papelão, com um rótulo de identificação da AGA-CAXIAS. Essas caixas foram distribuídas por todos as salas do centro, incluindo laboratórios, departamentos e na biblioteca. O resíduo recolhido é encaminhado mensalmente ao ECOPONTO da Companhia de Energética do Maranhão (CEMAR). É de extrema importância que os acadêmicos reconheçam a importância desse projeto e de sua colaboração, afinal, os papéis recolhidas são deixados por eles, e ocorre de, algumas vezes, quando os servidores recolhem os resíduos, encontram copos descartáveis sujos, restos de alimentos, que acabam sujando o papel, e como o ECOPONTO não recebe papéis molhados ou sujos, isso os impossibilitam de serem reciclados.



**Figura 7: Resíduos coletados no CESC/UEMA sendo pesado no ECOPONTO. Fonte: Autores.**

O ciclo de palestras foi desenvolvido em forma das atividades “Café com Conversa” e “Luaru Sustentável”. Ambos possuem o objetivo de promover discussões entre a comunidade acadêmica sobre questões sustentáveis. Foram convidados palestrantes para tratar de problemáticas locais e regionais abordando os temas Sustentabilidade e preservação do Meio ambiente (Figuras 8 e 9).



Figura 8: Café com conversa. Tema: Despoluição do Riacho do Ponte. Fonte: Autores.



Figura 9: Luau Sustentável. Tema: A Natureza e Preservação na Universidade (Recepção dos Calouros). Fonte: Autores.

Quatro oficinas foram realizadas pela AGA/UEMA-Caxias e oferecidas gratuitamente à comunidade do CESC/UEMA durante a Semana de Ciência e Tecnologia (SNCT-2018), sendo elas: “Reaproveitamento de garrafa PET”, “Reaproveitamento de Jornal”, “Reaproveitamento de pneus” e “Reaproveitamento de latinhas (Figura 10). No total, 60 estudantes do CESC/UEMA participaram das oficinas e os produtos foram expostos durante a Exposição Caxias Faz Ciência (realizada em praça pública) e posteriormente, doados para o CESC/UEMA ou aos participantes.



Figura 10: A: Oficina de Reaproveitamento de latinhas; B: Oficina de Reaproveitamento de Jornal; C: Oficina de Reaproveitamento de Pneus; D: Oficina de reaproveitamento de Garrafa pet. Fonte: Autores.



Para avaliar a efetividade das ações da AGA/UEMA-Caxias foi realizado uma pesquisa entre os alunos dos cursos do CESC. Para coletas de dados foi utilizado um questionário com cinco questões objetivas. Os entrevistados se dispuseram a participar do estudo mediante a assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O método utilizado para quantificação dos dados foi o sistema de porcentagem, sendo utilizado 30% dos alunos do último período letivo (8º período) dos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura, Enfermagem, Física Licenciatura, Geografia Licenciatura, Letras Licenciatura, Medicina, Pedagogia. Após serem coletados, os dados foram tabulados, separados por turma e os resultados demonstrados através de gráficos.

## RESULTADOS

No total, foram entrevistados 42 acadêmicos pertencentes a sete diferentes cursos. A maioria dos entrevistados são do sexo feminino (Figura 1).

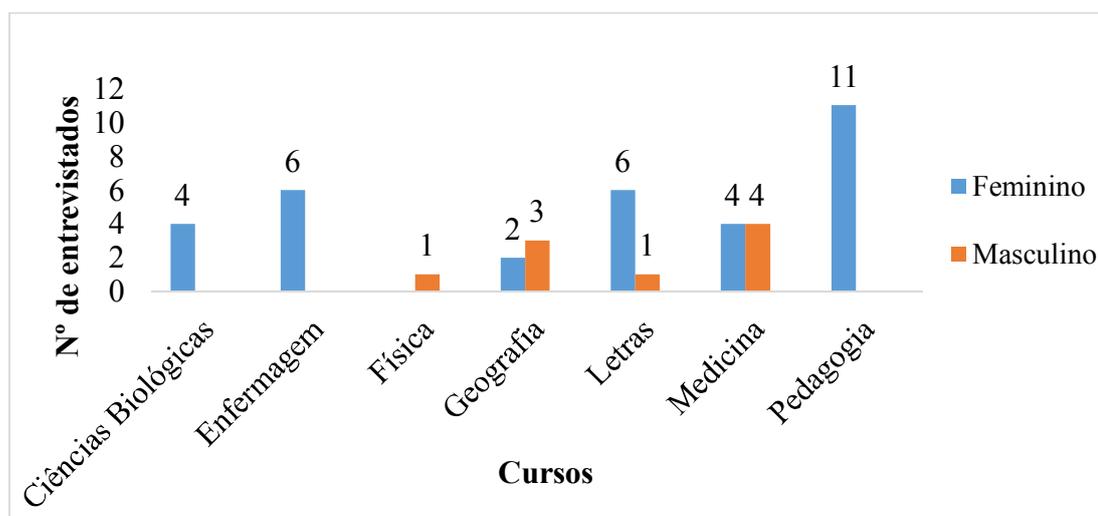


Figura 1: Distribuição do sexo dos entrevistados. Fonte: Autores.

Quando questionados sobre “se mantém atualizado sobre as questões ambientais?”, a maioria dos entrevistados afirmam que sim. Os cursos de Geografia, Medicina e Pedagogia, são aqueles com maior percentual de alunos que se interessam sobre as questões ambientais (Figura 2). Demonstrando com isso, algum nível de preocupação com assuntos ambientais.

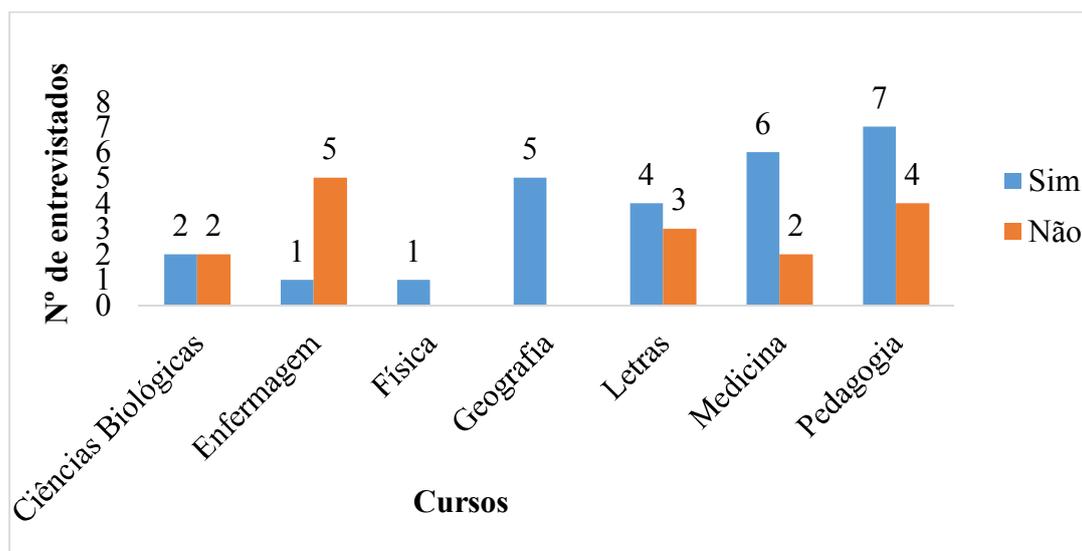
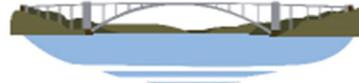


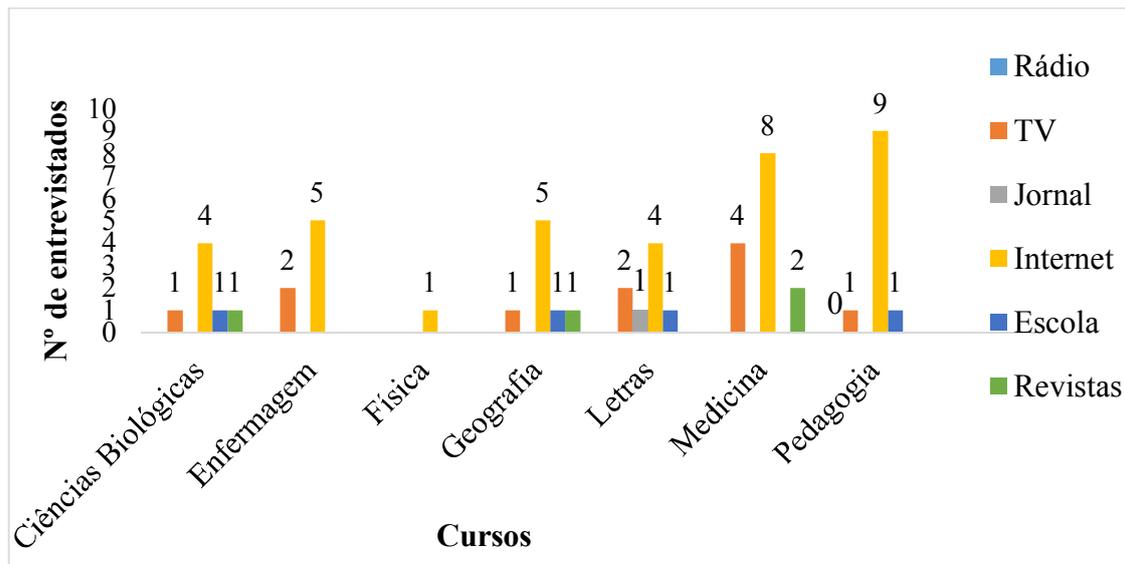
Figura 2: Resposta dos entrevistados para a pergunta: Você se mantém atualizado sobre as questões ambientais? Fonte: Autores.

Portanto entendemos que educar para a conscientização social, política, econômica, cultural, ambiental, ecológica, a Educação Ambiental pode significar “a possibilidade de ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que é responsável pelo mundo que habita”, sem jamais deixar de considerar as razões históricas estruturais



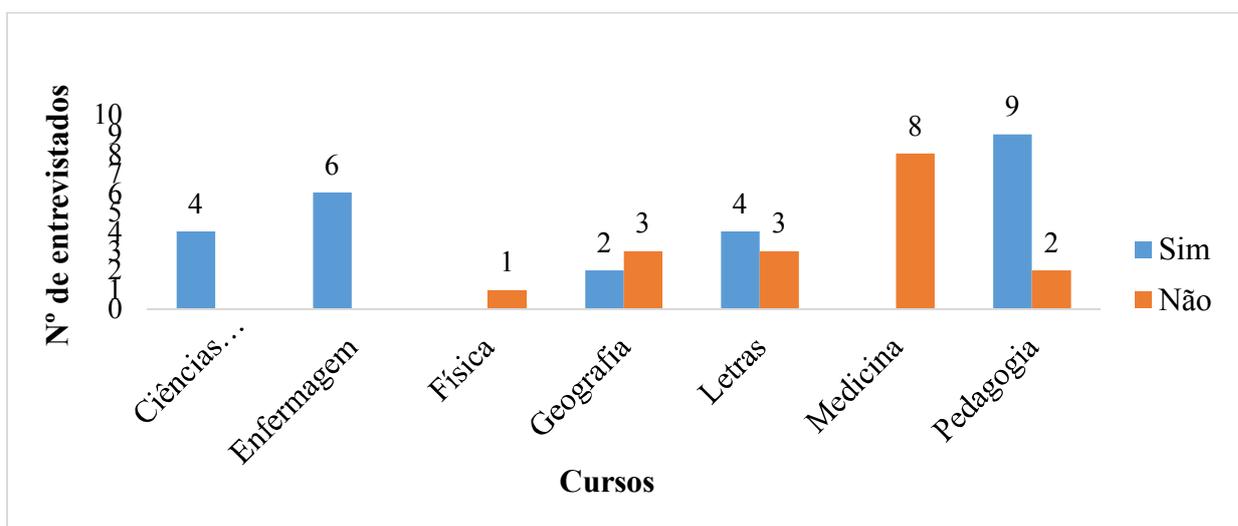
e conjunturais, “que delinearão um modelo devastador das relações estabelecidas entre os seres humanos e destes com o meio ambiente” (SORRENTINO et al., 2005).

A figura 3 apresenta as respostas dos acadêmicos para a pergunta: Qual o meio de informação que você mais utiliza para se informar sobre questões ambientais? As respostas mais frequentes foram internet seguida por TV. É fato que nos dias atuais o meio mais utilizado para a obtenção de informação é a internet, que vem causando revolução, e contribuindo no desenvolvimento de novas tecnologias. “De acordo com o levantamento, a internet é usada todos os dias por 26% dos entrevistados, a televisão é assistida diariamente, por 65%, o rádio com 21% e os jornais impressos com 6% (G1, 2014). Os dados mostrados abaixo corroboram com essa afirmativa, quando abordam e demonstram estratégias que a Assessoria deverá usar para obter uma maior visibilidade das suas ações pela comunidade universitária.

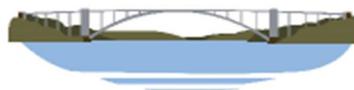


**Figura 3: Resposta dos entrevistados para a pergunta: Qual o meio de informação que você mais utiliza para se informar sobre as questões ambientais. Fonte: Autores.**

A figura 4 apresenta as respostas dos entrevistados para a pergunta: Conhece a Assessoria de Gestão Ambiental-AGA/UEMA-Caxias? A maioria dos alunos da maioria dos cursos conhecem a AGA/EUMA-Caxias de alguma forma. Destacou-se com resultado negativo, o curso de Medicina, 100% dos entrevistados não conhecem a AGA. Esse questionamento é importante pois, trata de assuntos em que a Assessoria pode atuar para melhorar a efetividade das suas ações e trabalhar em meios que irão garantir a disseminação das mesmas, uma vez que são poucos os acadêmicos que estão ligados a Assessoria, até menos do que o número dos entrevistados que a conhecem. Os resultados revelam que o meio de comunicação mais acessados pelos alunos é a internet. O uso da internet hoje, certamente é umas das ferramentas mais acessadas mundialmente, pois ela possui um grande poder na transformação da consciência social.



**Figura 4: Resposta dos entrevistados para a pergunta: Conhece a assessoria de Gestão Ambiental-AGA/CESC/UEMA. Fonte: Autores.**



Quanto a participação dos alunos as atividades promovidas pela AGA/EUMA-Caxias, a maioria dos entrevistados nunca participaram de nenhuma atividade da Assessoria (Figura 5). Tendo correlacionado a isso, o questionamento anterior sobre conhecer ou não a AGA.

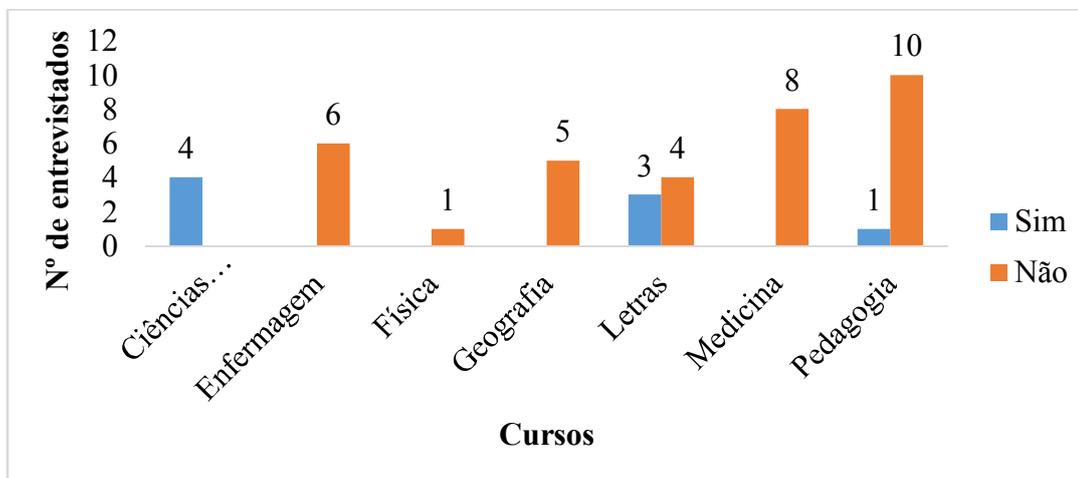


Figura 5: Resposta dos pesquisados para a pergunta: Já participou de alguma atividade da AGA?. Fonte: Autores.

Na figura 6 pôde-se observar quais atividades os acadêmicos dos cursos de licenciatura e graduação têm maior participação. Nota-se que a maioria dos alunos são do curso de Ciências Biológicas e a atividade com mais frequentada por eles é o “Café com conversa”, seguida da atividade “Luuu sustentável”.

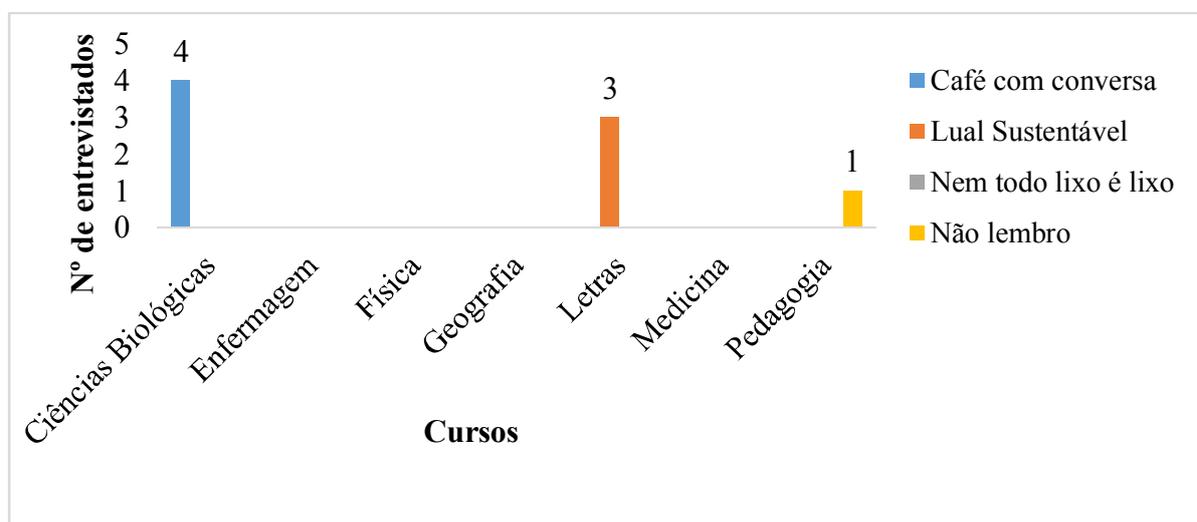


Figura 6: Participação dos alunos nas atividades da AGA. Fonte: Autores.

## CONCLUSÕES

As atividades da AGA/UEMA-Caxias vem contribuindo para a disseminação da sustentabilidade pelo *campus* do CESC/UEMA, mas ainda não tem uma ampla visibilidade em todos os cursos. Com esse estudo, pode-se elaborar novos meios de divulgar a AGA pela Universidade, atraindo mais olhares e despertando mais interesse na comunidade acadêmica para a Educação Ambiental, pois, das Instituições de Ensino Superior de Caxias, o CESC/UEMA é o que possui maior número de cursos de Licenciatura, formando indivíduos que deverão repassar o que aprenderam, de maneira que formará mais profissionais. E por ser uma instituição com 50 anos de formação docente, a sua vivência é amplamente difundida pelas escolas da região.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BILERT, V. S. S. A educação ambiental na Universidade: um estudo nos cursos da área das ciências sociais aplicadas nas Instituições de Ensino Superior Públicas (IES) no Paraná. - Pato Branco: UTFPR, 2013.



2. CÂMARA, J. T.; FORMIGA, L. D. A. S.; UBAID, F. K. IMPLANTAÇÃO DA ASSESSORIA DE GESTÃO AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, CAMPUS CAXIAS. **2º Congresso Sul Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade**. Gramado-RS, 2018.
3. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF: Presidência da República/Casa Civil, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/lei/1999.htm>. Acesso em 28 de janeiro de 2019.
4. NASCIMENTO, Luiz Felipe. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade**. Sistema Universidade Aberta do Brasil, 2008.
5. PEREIRA, J. S.; SOUZA, N. F. S.; GONÇALVES, A. S.; FORMIGA, L. D. A. S.; CÂMARA, J. T. “CAFÉ COM CONVERSA” NA UNIVERSIDADE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. **2º Congresso Sul Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade**. Gramado-RS, 2018.
6. SANTOS, F. R.; SILVA, A. M. A **importância da educação ambiental para graduandos da Universidade Estadual de Goiás: Campus Morrinhos**. 2017. Disponível em: Acesso em: 26 abril de 2019.
7. SORRENTINO, M.; TRAJBER R.; FERRARO JUNIOR, L. A. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005.
8. TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A. Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: modelo para implantação em Campus Universitário. **Gestão & Produção**, 13 (3): p.503-515. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n3/11>. Acesso em: 26.26.2019.